

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 22 DE FEVEREIRO DE 1876.

Respondemos hoje as considerações feitas pelo Di-rio de S. Paulo no seu jornal de 10 do corrente, em Contestação aos artigos por nós publicados defendendo o manifesto do centro liberal da corte.

A paternidade de uma idéa não pertence áquelle que a bebucou, mas sim áquelle que a apresenta com o caracter de uma verdade demonstrada, de um principio scientifico descoberto.

Estranha thesa é esta do contemporaneo, confundindo a intelligencia mascula que crê com a intelligencia média que dá os retoques a descoberto.

No proprio terreno que escolheu encontrou o contemporaneo o revez que não esperava. Escolheramos para convencel-o de parcial a reforma servil.

Por ventura o ultimo ministerio liberal limitou-se á propaganda platonica do grande principio da emancipação da raça escrava, e não procurou harmonisar-o quanto fosse possivel como direito de propriedade, e os interesses da lavoura?

Admira que o contemporaneo ignore que grandes trabalhos sobre este assumpto foram feitos no conselho de Estado, por instigação e de accordo com o ultimo ministerio liberal, sendo o resultado desses trabalhos impresso e distribuido aos membros do ministerio e do conselho de Estado.

Os governos do ultimo periodo liberal de 1862 a 1868 tiveram de lutar com os grandes trabalhos de uma guerra externa, não lhes era pois possivel fazer grandes reformas.

Esta asserção ganha de força attendendo a que o ministerio de 18 de Julho de 1868, pela mesma causa não tentou reforma alguma.

Quer o contemporaneo monopolisar os sentimentos do ordm para o seu partido. E' baidado esse tentamen. Todos os partidos no Brazil tem, o francamento e confessamos, algumas vezes, sem grande motivo recorrido a meios extra-legaes. Ainda em 1867, na povoação do Páo d'Alho, os conservadores, dirigidos por Luiz Maranhão, pegaram em armas; e a revolução de 1867 na Bahia foi atribuida a conselhos de um importante chefe conservador.

Não dizemos isto com o intuito de deprimir a memoria do chefe a que alludimos. Empregamos simplesmente um meio de defesa.

Pergunta-nos o contemporaneo, porque não consideramos a reforma da lei da guarda nacional como fazendo parte do programma conservador?

A resposta é facil.

Os liberaes apresentaram francamente a necessidade da abolição desta instituição como uma thesa do seu programma. Os conservadores nunca o fizeram e foram autores da lei de 1850, fanesta tentativa para militarizar o pa'z, desenvolver a fatuidade e tornar impossivel o trabalho livre.

Se hoje arrependidos procuram ao menos atenuar o

mal que fizeram, nem por isso lhes cabe a paternidade da idéa reformadora.

Diz-nos o contemporaneo que os conservadores reformaram a guarda civica de modo muito diverso daquello que aconselhavam os liberaes. Queriam estes a abolição da instituição, e os conservadores a mantiveram extirpando-lhe os defeitos, continuando a nação a ter esse poderoso elemento de segurança e de defesa.

Sem duvida entre a aspiração liberal e a lei conservadora ha a differença que separa a luz incerta do crepusculo da brilhante luz meridiana.

Os liberaes propondo a extinção da guarda nacional pretendiam substitui-la por uma milicia local sem o fausto de uma excusada officialidade; e os conservadores embora quando aliviando-a do serviço ordinario, conservam arremetida a guarda nacional com numerosos officiaes.

O que se deve teeparar é que esta organização poderá ser util aos intuits da politica interna dos nossos adversarios, mas que não é absolutamente elemento aproveitavel para a segurança e defesa nacional.

E' evidente ser muito melhor substituir a guarda nacional pela guarda municipal localisada, do que conservar a primeira sujeita apenas a uma simples revista annual.

Endoeca o contemporaneo a reforma judiciaria, e declara que a lei de 3 de Dezembro era anomala e filha de circunstancias especiaes. Acuitamos a ingenua confissão relativa á obra prima dos chefes conservadores o admiramo-nos que a tivessem conservado durante trinta e quatro annos.

Argüo-nos o contemporaneo de pouco sinceros no desejo de reformar essa lei, porque o não fizemos quando governo.

Nos annos do parlamento existem nada menos de tres tentativas feitas por ministerios liberaes para reforma dessa lei; são as dos srs. Fernandes Torres, Sincimbú, o Nabuco de Araujo, que apresentaram sobre o assumpto projectos longamente desenvolvidos, mas os liberaes estavam em notavel minoria no sonado, e era-lhes impossivel realizar essa reforma, segundo o seu pensamento, vencendo a relucancia dessa corporação vitalicia.

Ahi está o exemplo da lei sobre incompatibilidades que os liberaes fizeram passar na camara, e que o partido conservador fez cair no sonado.

Em todo o caso a nova reforma judiciaria, além do confusa e falta de methodo tem o grande defeito de não haver attendido ao excellente principio da independencia da magistratura. No sentido do emancipar o juiz da influencia do governo apresentaram os srs. Ferreira Vianna e Pinto Lima, recentemente um projecto tendente a firmar a independencia da magistratura, pondo-o a salvo da influencia do poder executivo, no qual se encontravam idéas muito aproveitaveis.

Apesar da sua origem conservadora o projecto foi repellido in limine por estar cívado da macula de liberalismo.

Declara-se finalmente o contemporaneo enthusiasta

das aspirações populares, condemnando a infrene grita e estereis clamores demagogicos.

Applaudimos o contemporaneo, por condemnar a organização authoritaria do seu partido, em que tres ou quatro individuos davam a lei com consultar a vontade popular, e impondo o santo e a sanha sob pena de lançarem a excommunição maior nos rebeldes que pretendiam entrar no exame da conveniencia das medidas aconselhadas.

Acensa-nos infundadamente o contemporaneo de negar a legitimidade da acção do partido conservador.

Em todos os paizes bem organizados a nação divide-se em conservadores e liberaes, mais ou menos adiantados. O que estranhamos, por ser uma perfeita burla é que sejam chamados conservadores ao poder para fazer reformas liberaes.

A consequencia de um acto tão contrario ás conveniencias publicas é que as reformas feitas sahem rarchiticas e não correspondem ás aspirações populares.

VARIEDADE

Um espectáculo admiravel

Lê-se no Dezenove de Dezembro da provincia do Paraná:

« Como havia sido annunciado, domingo ultimo, 6 do corrente, realisou-se a ascensão do balão aerostatico feita pelo sr. Ceballos.

Desde ás 10 horas da manhã começou o povo a affluir para o largo da matriz, nas circumvisinhanças do circo em que ha pouco trabalhou a familia Nelson: em todos os semblantes notava-se a extrema curiosidade de assistir ao grande commovimento do euzaz mexicano, como um espectáculo todo novo, nunca visto nesta capital.

Esperou-se, neste interim, a noticia de que a ascensão não podia ter lugar, por não haver-se ainda conseguido completar a quantia necessaria para o divertimento verificar-se: este ameaço de mallogro da festa pôz em alvoroço os espectadores, que, em poucos momentos, cobriram o deficit com algumas novas assignaturas.

A ascensão, ful pois, resolvida, sendo o aviso foito por diversos foguetos que subiram ao ar.

Onda do povo, nacionaes e estrangeiros da cidade e dos arredores, em pouco tempo encheram a praça da matriz.

Elle offereceu então um espectáculo imponente, deslumbrante: as casas todas regorgitavam de senhoras ás janellas, e o centro do largo cobria-n'o a multidão. Quasi que toda a população da capital estava ali, avida de curiosidade, ansiosa por ver o quanto podia a coragem do homem que sente-se dominado pelo amor a arte; todos tinham os olhos fixos no circo, contemplando os preparativos da ascensão.

O vento começou a soprar um pouco forte, e houve alguma demora em encher-se o balão.

Esta demora mais aguçou a curiosidade do publico. Hora a meia passou-se naquella operação, mas allual o signal foi dado, e o aeronauta appareceu no circo em seus trajes de artista gymnastico, para pôr em pratica a sua habilidade.

A' ordem sua, as cordas que prendiam o balão foram soltas, e, com a rapidez do relampago o o sangue frio do stoico, o arr. judo mexicano, apegando-se as duas argolas que, abaixo do aerostato, estavam presas aos cordões de desta pendem, bradou — viva o povo de Curitiba!

Elis o terrivel castigo que Deus vos reserva tanto lá em cima como aqui; porque, repito, o marido que Deus vos deu não ha de ficar ignorando o vosso crime e a sua deshonra.

— Basta, sr. abbade, exclamou a marechala com voz forte e espontaneo para a porta; não deixarei a outro e direito de instruir meu marido; sahi e preveni o marechal de que o espero.

— Mas, a nhora, exclamou o abbade que ficou attento por o ta repetidos despedida, fallaes-me com uma amargura de que não sei a causa.

— Fallo-vos, respondeu a princeza com altivez, como a um homem de qual anterejo vagamente os designios sem os poder comprehender.

E voltando-lho as costas deixou-se cahir no leito. O abbade sahi depois de ter lançado para a pobre senhora um olhar cheio de colera e malvadaz.

Mas era demais para a desgraçada princeza. O combate que tivera a sustentar durante todo o tempo que durara esta terrivel lucta, aniquillara-lhe as forças, e quando o marechal entrou na camara deu um gemido vendo-a tão abatida que parecia só ter que viver alguns instantes.

Chamou viramente a ala que correu á princeza o que esfregando-lhe as fontes a fez tornar a si.

Apenas ella ab tu os olhos voltou-os espantada para a porta do quarto.

— Para onde olhaes, minha querida amiga? perguntou meligemente o marechal.

— Já se foi? perguntou a princeza, com voz tremula.

— Quem? disse a ala.

— O padre, respondeu a marechala, no rosto da qual estava estampado um profundo terror, como se vira entrar na camara um legião de diabos condzidos pelo abbade Basquemant.

— Sim, disse o marechal, cujo sobrolho se franziu duramente com o pensamento de que o padre tinha motivado a tal abastardiz em que se achava sua esposa.

— Ah! disse a princeza como se de cima do corpo lhe boavessem tirado um enorme peso.

E subiu... Este « viva », começado em terra, já foi terminado no ar: o balão tinha-se elevdo entre bravos e palmas dos espectadores do circo.

Ceballos, seguro apenas pelas duas argolas a que se apegára, executava, entretanto, no ar trabalhos gymnasticos dos mais difficeis, como se o fizesse no proprio circo, apenas a alguns pés de distancia do solo.

Quando o aerostato attingiu a uma altura de 40 a 50 metros, o enthusiasmo do povo, como que por um choque electrico que a todos livreza tocado, transformou-se em estupefacção, mas estupefacção mista de terror e de consternação: era um assombro deante do rasgo do suprema audácia de um homem, fragil creatura, que affrontava a morte, perdendo-se no espaço, como em desalio á força dos ventos e das nuvens!

Todos á uma sentiam nesse instante uma especie de angustia que opprimia-lhes o coração; pensavam no atreimento desse homem que, em tao arcaica proflisção, procura os meios de uma honrada subsistencia para si e sua familia, jogando com a morte cartadas tão perigosas, zombando, por assim dizer, do proprio instinto da conservação!

Suscitava-se uma duvida em todos os espiritos: sorria elle um louco ou um homem extraordinario? Nessa occasião, a mulher do aeronauta, a interessante e sympathica artista Sahara Ceballos, que viera ao circo presenciar a ascensão do seu intrepido marido, — attrahiu a attenção de muitos que ainda ali se conservavam depois da partida do balão, que quasi já perdia-se nas alturas.

A mulher deixara transparecer na sua alterada physiognomia o susto, a dôr que a atormentava nessa afflictiva situação. Entrelanto, já por varias vezes havia ella assistido a eguaes trabalhos do seu marido.

E' que ha situações tão pungentes para a alma humana que já mais com ellas pôde alguém acostumar-se!

E, nesse terrivel momento a que alludimos, Sahara Ceballos, vendo seu esposo perder-se, desaparecer nos ares, como que sentia receber o adous de uma despedida eterna daquillo que era neste mundo seu unico arrimo, sua unica esperança!

Não durou, porém, por muito tempo esta pensosa situação. Ceballos não era um louco, e sim um inextinguivel aeronauta.

O balão, depois de haver-se elevdo a cerca de 1,000 metros, fozse pur escasso da força impulsora, fozse pelo estado carregado da atmosphera, — começou a baixar.

O po'o em multidão pressuroso accudiu ao alto do S. Francisco, onde parecia ir cahir o aerostato.

Foi uma scena de enthusiasmo indescriptivo: todos agora corriam desejosos de felicitar e applaudir o valente aeronauta, primeiro que sulcara nossos ares.

No alto do S. Francisco verificou-se, porém, que a nescunção se findara um pouco mais distante, nos terrenos de uma chacara do sr. Lustosa do Andrade, á cerca de 2 kilometros desta cidade.

Muitos curiosos foram, uns á pé e outros á cavallo, até alli; mas a maior parte do povo agardou no alto o regresso do sr. Ceballos, para recebê-lo com vivas e bravos, e depois, ao som do musico, acompanhá-lo até o circo.

E assim se fez. Chegada a multidão ao circo, victoriando sempre o feliz aeronauta, como se o trouxessem em triumpho,

Depois voltando-se para a ala disse-lhe: — Retira-te, tenho que fallar com o sr. marechal.

A ala retirou-se deixando a princeza com seu marido.

— Chegao-vos para mim o mais possivel, disse a princeza com a voz tão baixa, que o marechal quasi a não ouviu; tenho muitas coisas a dizer-vos.

— Não estaes em estado de conversar, respondeu elle, não me digaes nada. Dae-me a vossa mão e ador-mecei.

— Não, sr. marechal, tô me resta dormir o somno eterno; e antes de morrer tenho uma coisa a coullar-vos.

— Não, Rina, não haveis de morrer; ainda não está acabada a vossa tarefa sobre a terra e nós não devemos morrer antes de acabar a nossa obra. Ora a pequena Abelha ainda carece dos vossos cuidados.

— Abelha! murmurou a moribunda estremeçando.

— Sim, respondeu o marechal, é pelos vossos cuidados que ella va melhor; é pelos vossos conselhos que não dá cuidado a vida da nossa querida filha. Não haveis de deixar a vossa obra incompleta, Rina, e quando partires, não haveis de ir só, Deus ha de faz-r-mo a graça de tambem me chamar.

— Senhor marechal, disse a princeza a quem a bondade de seu marido fazia correr lagrimas de ternura, sou indigna do vosso affecto, e eis porque vos peço que me deixes ouvir dos.

— Não, Rina, nada ouvirei. Dorme em paz, minha filha e que Deus abençoe o teu somno.

As lagrimas que corriam dos olhos da princeza saltaram em tanta abundancia que inundaram a mão do marechal.

— Tu choras, minha Rina! disse elle com a voz commovida, tens alguma pena, que eu possa alliviar.

— Sim, tenho uma grande pena, uma dôr profunda.

— Falls, minha amiga.

— Em primeiro lugar, disse a princeza apresentando ao marechal uma chave de ouro, pegae nesta chave e abri a minha papelaria.

(Continua)

FOLHETIM

472

OS MOHICANOS DE PARIS

FOR ALEXANDRE DUMAS

12.ª Parte REVOLUÇÃO DE 1830

VI

Em que o abbade Basquemant continua a fazer das suas

(Continuação)

O abbade Basquemant ficou calado e ainda foi a princeza que rompeu o silencio.

— Sr. abbade, disse ella, e se não fizer a reparação que exigis o que se seguirá?

— Um supplicio eterno para vós no outro mundo?

— Mas um repouso absoluto para o marechal neste?

— Naturalmente, minha irmã, mas...

— Mas, sr. abbade, não julgaes que seja maior a reparação se eu á custa de um supplicio eterno, assegurar o repouso de meu marido?

— Não, disse o abbade, a quem esta questão embarracava muito.

— Mas quereis dizer-me porque?

— Não podemos mercadejar a nossa salvação, minha irmã, respondeu o abbade com dozeza não a podemos comprar, merecemol-a.

— Não é merecer bem a salvação assegurando a de outra pessoa!

— Não, minha irmã: se ainda tivessets a viver alguns annos, deixaria á Providencia o cuidado de esclarecer a vossa consciencia; mas estando tão proxima a dar a alma a Deus, não deverei hesitar em dar-l'ha para de toda a marcha. Convenho em que é terrivel o meio de lavar os vossos peccados, mas não a escolher os meios, e deverei aceitar aquelle que se vos offerecer como uma graça divina.

— Assim, murmurou a pobre princeza, a vida de um homem de bem, manchada pelas minhas faltas e vor do repente a iniquidade, o é um ministro do Senhor que me dá um tal conselho! Oh! meu Deus, esclarece-me; fazel entrar um raio de luz neste coração tão negro como o segredo de uma prisão.

— Assim seja! murmurou o abbade.

— Sr. abbade, disse resolutamente a marechala, jurao-me diante do Deus que uma tal reparação é necessaria.

— Todo o juramento é impio, minha irmã, disse severamente o padre.

— Então, sr. abbade, dae-me razões que me convencam. Desejo submeter-me mas quero comprehendêr.

— E' fraqueza de espirito e orgulho, minha irmã O que é justo não se demonstra, sente-se.

— E' porque o não sinto, sr. abbade, que de mãos postas vos supplico que me façes comprehendêr.

— Repito que é o orgulho que se revolta contra a vossa consciencia; porque a vossa consciencia, brado-vos: e deveis reparar todo o mal que tendes feito!

Tal é a ordem suprema, tal é o soberano decreto. Mas que importam aos perversos os brados da consciencia? Supponhmos que chegases ao Tribunal de Deus manchada com este crime, quando lá podies ir purificada!

Ju gaez que Deus, levado pela sua rigorosa justiça, não suscitara um managerio, que tenha dizez a este marido offendido: « Homem, a mulher que era tua perante Deus, trahiu-te perante os homens... »

— Perdão, sr. abbade, repito a pobre princeza. « Homem, o abbade ou o abbade com voz estridente, esta mulher tinha recebido de mim o conselho de te pedir perdão da tua culpa e foi tão criminosa que se atreveu a sjoehir nos degraus do meu throno com a fronte manchada... »

— Perdão! perdão! repito a princeza.

— Nada do perdão! diáz a voz de Deus. Homem, não tentas compensar pelo crime desta infame, e amaldiçoada o seu nome na terra assim como eu hei de castigar a sua alma nos céus.

ahi, á instancia de diversos dos seus admiradores, resolveu elle fazer uma segunda ascensão, á 15 do corrente, para solemnizar o dia da collocação da pedra fundamental da nova matriz desta capital.

E, a seu pedido, o dr. Pedrosa transmittiu esta noticia ao publico, solicitando a coadjuvação de todos os habitantes para esta nova festa, cujo producto, em parte, seria applicado ás obras da nossa matriz em projecto de construcção, e terminou levantando um viva ao despedido aeronauta Ceбалlos, o qual foi entusiasticamente correspondido.

Em seguida, o sr. Ceбалlos pediu um viva ao distincto sr. major José Almeida Barreto, que tanto o havia acompanhado e auxiliado na sua empresa.

O divertimento findou, sendo o aeronauta levado até a sua residencia por uma grande multidão de apreciadores, acompanhada de uma banda de musica.

O sr. Ceбалlos deve estar contente com as demonstrações de apreço que recebeu do povo curitybano, e este guardará por muitos annos gratas recordações do maravilhoso espectáculo que presenciou.

As folhas do Rio da Prata não exageravam quando, admirando como nós a ousadia do sr. Ceбалlos, apontavam-no como um dos primeiros aeronautas do mundo.

Realmente, o distincto artista mexicano é de um arrojado que pasma!

Elle faz honra, em coragem, a patria de Juarez e não desmente a intrepidez dos heroicos defensores de Puebla.

E' de esperar que o publico não deixe de coadjuvar a segunda ascensão, e desde já fazemos votos para que ella seja coroada de feliz resultado. »

INTERIOR

CORTE

Recebemos hontem, pelo *Paulista*, jornaes até 20 do corrente.

Por decreto de 16, foram nomeados:

Thesoureiro da thesouraria de S. Paulo, João Rodrigues da Fonseca Rosa.

Presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo, oltarão de Tieté, sendo concedida ao dr. Clemente Falcão de Souza Filho a demissão, que pedira, deste cargo.

—Por decretos da mesma data:

Foi, a seu pedido, dispensado o bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de chefe de policia da provincia do Piahy.

Foram nomeados:

O desembargador da relação do Porto Alegre, Luiz José de Sampaio, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

O juiz de direito Vicente Candido Ferreira Tourinho para o cargo de chefe de policia da provincia do Piahy.

O bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque para o lugar de juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Luiz de Camargo Meilo para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apiaby e Itapeva da Faxina, na provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Indaiatuba ao commendador Joaquim Bonifacio do Amaral, da provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

Chefe de secção da directoria geral de estatistica, o bacharel José Carlos Mariani;

Secretario da provincia do Rio Grande do Norte, Pedro de Alcantara Deão.

Ordem da Rosa

Officiaes, o bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, em attenção aos serviços militares que prestou na guerra do Paraguay, na qualidade do auditor da esquadra; e Luiz de Mattos Pereira e Castro, pelos relevantes serviços prestados em relação á instrucção publica no municipio da corôe.

Cavalleiro—Luiz Felipe de Araujo, professor publico da villa do Diamantino, na provincia de Mato-Grosso, por identicos serviços prestados na dita provincia.

Por portaria da mesma data concedeu-se licença ao major reformado do exercito Joaquim Antonio Dias, para residir na provincia de S. Paulo.

—Ao conselho secretario do conselho de Estado declarou-se que, em virtude das designações feitas ultimamente por S. M. o Imperador, ficaram assim compostas as secções do mesmo conselho:

Secção de justiça e estrangeiros: conselheiros visconde de Jaguary, Visconde de Nictheray e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Secção do imperio e da agricultura: conselheiros Visconde do Bom Retiro, José Pedro Dias do Carvalho e Paulino José Soares da Souza.

Secção de marinha e guerra: conselheiros Visconde de Curitiba, Visconde de Abaeté e Visconde de Caravelhas.

Secção de fazenda: conselheiros Marquez de S. Vicente, Visconde de Inhomerim e Visconde do Rio-Branco.

—Constava ter sido nomeado presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, o sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 19:

TRISTISSIMA OCCURRENCIA—Deu-se hontem, ás 6 horas da manhã, na praia de Icarahy (S. Domingos), em frente á rua da Providencia, um lamentavel desastre, que campungiu sobre o modo quanto delle tiveram conhecimento.

Acabavam de entrar no mar duas moças irmãs e de nomes Corina e Luiza, netas do conselheiro Mariano Carlos de Souza Corrêa, outra de nome Leopoldina, visinha daquellas, e duas pardas, Maria e Virginia, que se achavam ao serviço dellas.

De repente as duas irmãs, que caminhavam de mãos dadas, começaram a debater-se e a pedir soccorro, e logo em seguida a outra moça e as duas criadas principiam a fazer o mesmo. Tinham cahido todas n'um desespero que as arrebatou fóra ás vezes nas praias muito batidas pelas ondas.

A moça chamada Leopoldina, por ser de estatura mais alta do que as suas compaheiras, conseguiu tomar de novo pé e salvar-se; as outras duas, porém, e as criadas corriam imminente perigo.

D. Maria Barbara Corrêa da Brito, que, juntamente com o dr. José Joaquim Alves acompanhára até á praia suas duas filhas Corina e Luiza, e era, por consequente, testemunha ocular de tão desoladora scena, poz-se a pedir soccorro em altos gritos. Então o dr. Alves, que estava para casar com Luiza, esquecendo-se que não sabia nadar, e ouvindo somente a voz do seu generoso coração, atirou-se vestido ao mar; mas conhecido que assim não podia chegar ao lugar em que a sua noiva lutava com a morte, voltou para terra já muito cansado: ceipia o paletão e o collete e tornou a entrar na agua, dizendo á insustentavel mãe daquella que tanto amava: « *Adios D. Maria, sei por experiencia que não posso salvar!* »

Com effeito, antes de chegar ao lugar para onde se dirigia, perdeu o pé e afundou-se.

Muitas pessoas acudiram ao lugar; mas infelizmente era tarde: quatro vidas já se haviam perdido.

Salvou-se apenas uma das netas do conselheiro Mariano Carlos, a de nome Corina, e isso graças aos esforços do menor Anselmo, pardo, escravo de d. Leopoldina Dutra, e de Sizenando, criado de José Estanislão de Assenção, os quaes estavam tomando banho, e logo que ouviram os primeiros gritos de soccorro das infelizes correram para ellas e conseguiram trazer apenas a referida Corina para a praia.

Varias outras pessoas atiraram-se tambem ao mar, mas não conseguiram chegar ao lugar onde se achavam os quatro cadaveres. Uma das primeiras foi o sr. Francisco de Siqueira Barbedo Junior, auxiliado pelo sr. José Daniel Cardoso.

O cadaver do dr. Alves foi trazido para terra pelo sr. Luiz P. Corte Real; e da parda Virginia pelo mencionado Sizenando, e os das desditas Luiza, neta do conselheiro Mariano Carlos, e da sua creada Maria por uma canoa tripulada por quatro homens, que accudira, e chamado uo sr. J. Daniel Cardoso; e foram todos recolhidos á casa do sr. Assenção, que fica proximo ao lugar do desastre.

Os drs. Paulo Cezar e Mattoso Maia empregaram, mas em vão, todos os meios aconselhados pela ciencia para chamar á vida os quatro corpos.

O subdelegado respectivo, Antonio Thomaz de Oliveira, tomou conhecimento do facto, mandou fazer corpo de delicto, e remetteu o cadaver de Maria para a policia.

O dr. José Joaquim Alves era um advogado muito conhecido nos auditorios da corôe, onde tinha escriptorio na rua do Rosario n. 48.

OSSADA HUMANA—Na manhã de 15 do corrente foi encontrada pelos trabalhadores do deposito de carvão das bareas Fluminenses, em Nitheroy, uma caixa contendo uma ossada humana completa.

A autoridade competente procede ás precisas averiguações para conhecer da procedencia daquelle achado.

—Foi publicado o decreto n. 6108 de 26 do passado creando a repartição dos pharões, encarregada da administração e direcção geral do serviço de illuminação da costa, dos portos, rios e lagoas do imperio.

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—Hontem não houve sessão por falta de numero.

Actos da presidencia—Por actos de 18 do corrente:

Foi concedida a Francisco Ignacio de Arruda, exoneração do cargo de inspector da instrucção publica do districto de Campo Largo de Sorocaba.

Foi approvada a nomeação feita, pela inspectoría geral, do cidadão Benedicto Vieira Ribeiro, para substituir o professor do bairro do Bom Jesus do Campo-Verde.

Foi nomeado:

Inspector da instrucção publica do districto de Campo Largo de Sorocaba Anacleto Dias Baptista Prestes.

Reunião do partido liberal da capital—Na reunião do partido liberal da capital que teve lugar no dia 20 do corrente nos salões da Propagadora para a eleição de tres membros da comissão do Club Liberal, obtiveram maioria de votos os srs. dr. Bento de Paula e Souza, conselheiro João da Silva Carrão e Barão dos Tres Rios, que foram declarados em seguida membros da comissão do Club Liberal da capital.

Foi presidida a reunião pelo sr. conselheiro Martim Francisco, servindo de secretario o sr. dr. Leoncio de Carvalho, e de escurtador o sr. desembargador Bernardo Gavião.

Reinou a maior cordialidade entre os circumstantes, e terminada o acto de eleição foi servido um profuso copo d'agua no qual tomaram parte os cidadãos presentes.

Comunicação importante—Está organissado na villa do Cruzeiro o directorio liberal, sendo nomeado seu presidente o distincto sr. Costa Junior.

Convocada uma reunião do partido liberal esta votou por grande maioria o trabalho nas qualificações e na eleição, o que se communicasse este facto á comissão do Club Liberal do S. Paulo.

Applaudimos a deliberação tomada pelos liberaes do Cruzeiro, e lhes enviamos nossas cordiaes saudações.

Companhia Paulista—Na reunião da assembléa geral, que deu-se ante-hontem foi approvado o parecer da comissão de contas.

Em seguida votou-se a distribuição do dividendo da Companhia, de Jundiahy e Campinas, e a proposta da directoria para que o dividendo do prolongamento fosse pago em acções do mesmo prolongamento de 200 réis para cima por não terem sido tomadas as acções emitidas para a conclusão das obras, como se enunciou a directoria no relatório já publicado.

Nesta ultima votação appareceram votos dissidentes após tigreito debate e impugnação da medida, por parte do sr. barão de Alibais.

Theatro—Sabbado ultimo deu a companhia hespanhola um espectáculo em beneficio do habil artista sr. André Ortiz, bariton que tem merecido applausos do nosso publico.

A zarzuela escolhida foi o «Campanone», sendo sem duvida alguma o sr. Ortiz revela um talento artistico de fino quilate no desempenho do difficillimo papel de protagonista.

O publico ainda uma vez fez-lhe justiça applaudindo-o amplamente nos melhores lances daquelle bellissima composição, e não só a elle como tambem a srs. Avila, Aragon e Dies.

Em um dos intervallos o sr. Ortiz Filho recitou, como fóra annunciada, uma poesia joco-séria escripta expressamente para essa noite pelo illustre escriptor «D. Gigadas», e a qual foi devidamente apreciada.

Por parte de alguns admiradores foram offertados ao beneficiado diversos mimos entregues por tres interessantes mecenases, como prova de admiração e louvor ao seu reconhecido talento.

Os lugares da sala achavam-se litteralmente occupados e por vezes o sr. Ortiz foi chamado ao proscenio onde recebeu animadoras provas de apreço ao seu merito artistico.

—Ante-hontem deu-se o espectáculo annunciado com as zarzuelas, «El Loco de La Guardilla», «Estrés de una artista» e «Um pleito».

A concorrência na platéa foi regular e os artistas coadjuvaram-se satisfactoriamente, abstracção feita da frieza com que foi representada a primeira d'aquellas peças em que o sr. Dies executou-se um pouco na exhibição do typo que representa.

Em compensação, porém, a sra. Avila trabalhou admiravelmente.

Club de corridas—Acha-se definitivamente organissada esta associação.

Tendo chegado a approvação pelo governo dos respectivos estatutos, foi votada e approvada por aclamação a directoria provisoria, para ficar funcionando como definitiva, sendo-lhe facultado chamar dentre os membros do club, adjunctos em numero de dois ou tres para coadjuvar a nos trabalhos da mesma directoria.

No relatório foi annunciado que neste mesmo anno esperava o club inaugurar o Prado da associação com uma carreira de cavallos do paiz.

Exames de preparatorios—Hontem, 21, foram examinados os seguintes estudantes:

Em geometria

Approvados plenamente, os srs.:

João Galeão Carvalho.

João Passos

Vasco Pinto Bandeira Filho.

Approvados

Daniel Augusto Machado.

Eduardo Figueira de Aguiar.

Fidelis de Oliveira.

Gustavo Alberto de Aquino e Castro.

Ignacio Corrêa Pacheco.

John James Marchant.

Joaquim Augusto de Araujo.

Reprovados, 2.

Em geographia

Approvados plenamente, os srs.:

Joaquim Timotheo de Araujo Netto.

José Augusto de Andrade.

José Augusto Corrêa.

José da Rocha Cavalcanti.

Manoel Francisco da Cruz Tamandaré.

Romão Teixeira Leomil Junior.

Approvado

Manoel Osorio Pina Leitão.

Rhetorica (prova escripta)

Amanhã principiam os exames de historia.

Dadiva importante—Na gazetilha do «Diario de S. Paulo» de 20 lê-se o seguinte:

« O exm. sr. barão de Lorena, digno paulista residente na corôe, sabendo que a mesa da irmandade do Senhor dos Passos, desta cidade, procurava, por meio de uma subscrição, obter a quantia precisa para a compra de uma nova tunica para a veneranda imagem dos Senhor dos Passos, resolveu offertar por si só uma magnifica tunica de velludo bordada a ouro, que acaba de chegar a esta capital.

Agradecendo a valiosa offerta, dirigiu a mesa da irmandade a s. ex. o officio que abaixo vai transcripto.

São em verdade dignos do maior louvor e apreço os elevados sentimentos de devoção e generosidade manifestados pelo exm. sr. barão.

Pretende a mesa fazer sahir a precissão do Senhor dos Passos no dia 10 de Março proximo futuro, com toda a pompa e solemnidade, contando para isso, com a concorrência e auxilio de todos os irmãos e devotos.

Para corresponder á riqueza da tunica, foram encomendadas magnificas sanefas e mais ornamentos necessarios para que seja o andor preparado com a sumptuosidade devida.

Recorreu-se para esse fim a generosidade de alguns irmãos, e em tempo será publicada a importancia das quantias recebidas e despendidas.

Estão encarregados dos sermões do encontro e do Calvario os eloquentes pregadores, revds. padre Bento A. de Souza Almeida, deputado provincial, e conego Francisco de Paula Rodrigues.

Eis o officio a que alludimos, dirigido pela mesa da irmandade ao exm. sr. Barão de Lorena.

«Ilm. o exm. sr.—Em nome da veneravel irmandade do Senhor dos Passos, erecta na igreja do Carmo, desta capital, e por ella especialmente auctorissados, cumpre-nos agradecer a preciosa e muito importante offerta, que v. ex. acaba de fazer, de uma rica tunica de velludo bordada a ouro, e competente cordão, para a veneranda imagem do mesmo Senhor dos Passos.

Os piedosos sentimentos de devoção e religiosidade que animam a v. ex. acharão a devida recompensa na intima satisfação da consciencia, e no respeito e consideração de que v. ex. se faz digno pelas suas virtudes e eminentes qualidades.

A irmandade, como testemunho de reconhecimento e gratidão pelo auxilio que v. ex. acaba de prestar-lhe, resolveu inserir o respeitavel nome de v. ex. no numero dos seus beneficeiros; e muito agradavel nos é levar ao conhecimento de v. ex. esta significativa prova de apreço, prevalecendo nos do ensejo para juntar os protestos de perfeita estima e muita consideração, que pessoalmente tributamos a v. ex. a quem Deus guarde.

S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1876.—Ilm. e exm. sr. barão de Lorena.—O provedor—*Olegario Herculan de Aquino e Castro*—O secretario, *Francisco de Paula Santa Barbara*.»

Banco Gavião—Os srs. Bernardo Gavião & Comp. d. clamam hoje em annuncio, o qual vai em outro lugar da folha, que distribuem terceiro rateio na razão de 5 por cento a datar de hoje até 30 do proximo mez de Março.

O «Jacarehyense»—Com esta denominação veio á luz da publicidade na cidade de Jacarehy uma nova folha da qual são proprietarios e editores os srs. P. de Magalhães e S. Junior.

O «Jacarehyense» é litterario, noticioso, agricola e commercial.

Promette adrogar os interesses do municipio, melhoramentos, commercio, lavoura, respeitando sempre os interesses da sociedade.

Agradecemos a remessa do primeiro numero e fazemos votos pela prosperidade do collega.

Capivary—Com este titulo appareceu na cidade do mesmo nome um periodico do qual é redactor o bacharel sr. João Baptista de Souza Ferraz e proprietario, —Mereira Coelho & Comp.

O primeiro numero sahio sabbado ultimo, trazendo além do programma, outros artigos bem elaborados e de bastante interesse.

A nova folha promette tratar do assumpto importantissimo como a lavoura, instrucção publica, e outros de que depende a prosperidade do municipio.

Em vindo seja o novo campo que marca mais um passo da importante cidade de Capivary na senda do progresso.

Desemjamos ao collega felicidades e agradecemos a remessa do seu primeiro numero.

Campinas—Lê-se no *Gezeira* de ante-hontem:

«Rocio—Orlarapico, deixado agora as léguas atiramos-nos que os levaram ha tempos e sequear as

matrizes desta cidade acabam de declarar o seu amor á maçonaria.

Em uma das noites passadas dignaram-se esses cavalheiros forçar uma das portas do quintal da Loja maçônica *Independencia*, e entrando lá dentro viraram depois de tentarem arrombar, uma mesa de pernas para o ar, e assim conseguiram fazer sahir da gaveta a quantia de 320000 rs. que lavaram comsigo.

Esta quantia fleira lá contra o costume, pois certamente não é aquella uma casa, onde se guarde dinheiro.

Felizmente nada fizoram ás alfaias e outros objectos que existiam no templo.

A policia tem motivos sobejos para redobrar de vigilancia, com relação aos maneios desses industriosos nos tempos que vamos passando, pois factos desta ordem vão-se reproduzindo de modo que convém reprimil-os quanto antes.

—Tanto a *Gazeta* como o *Diario* dão noticia de um telegramma que diz haver sido agradeado pelo governo imperial com o titulo de barão de Indaiatuba o fazendeiro sr. Joaquim Bonifacio do Amaral.

Jacarehy—Do *Jacarehyense* tiramos o seguinte:

FERNENTOS—Na noite de 13 do corrente foi gravemente ferido com dez canivetes o preto Julio, escravo da menor Maria, pupilla do commendador Bento Joaquim de Costa.

O facto dou-se na taverna de Eduardo Rodrigues de Siqueira, em acto de jogo que produziu o conflicto.

O delegado de policia logo que teve conhecimento do occorrido procedeu com actividade ás diligencias legais, fazendo o inquerito policial que resultou verificar-se serem os auctores do crime os individuos João e Manoel, filhos de Vicente Pinto; mas não conseguiu a prisão dos mesmos por se terem esvadio logo depois de consummado o crime.

Itu—Temos a *Imprensa Ituana* de 20 do corrente.

A companhia lyrica italiana estava dando alguns espectaculos sem que houvesse da parte do publico grande curiosidade e interesse!

—Lê-se naquella folha:

«INDUSTRIA NACIONAL—Tivemos á vista uma amostra de fumo preparado pelo sr. Paraiso e colhido em seu sitio do Salto.

E' perfeitamente tratado e quanto a qualidade só tem superior na Virginia.

Bom será que o sr. Paraiso alance para o seu producto a concorrência dos consumidores, pois assim teremos mais uma fonte de renda e uma offeina de trabalhadores.»

Itapetininga—Do *Partido Municipal* de 13 tiramos:

«Fumo no Turvo—Vae ser escassa a colheita de fumo no Turvo, este anno; devido á falta de mudas, que não madram por causa da secca.»

«GUAREHY—Por all passando no fim de mais quatro annos, achamos a freguezia do Guaréhy consideravelmente animada, e augmentada.

A falta de parocho, se faz sentir com muita força, e o povo reclama com ansiedade.»

Cidade de Capivary—No jornal do mesmo nome encontramos o seguinte:

«ESTRADAS—Acha-se em má estado a estrada que vai de aqui á Piracicaba.

A do Tieté, com quanto já reparada, está em parte longo de saffazer as necessidades do grande transitio hoje existente entre as duas povoações.

Notam-se profundos barrocões e pontilhões quasi descobertos que difficultam a viagem para aquelle importante municipio.

Sobre uma e outra, chamamos desde já a attenção de quem competir.»

«SECCA—Continua a secca aqui, como em outros pontos da provincia, o ó bem desennimador por causa della o estado das plantações em que verdade bem pouco promettem.

A' calcular pelo que se vê, a colheita de milho deste anno talvez n'ó exceda a um terço da que era de esperar, se as chuvas viessem como do costume em outros annos.

As cannas acham-se atrozadas a tal ponto que é bem possivel faltar este anno por cá o fabrico do assucar e aguardente.

E' uma calamidade que só pôde ser contrabalançada por grandes chuvas, e grandes colheitas em annos vindouros.»

Lista—Damos em seguida a dos premios da 25.ª loteria concedida para a criação do fundo de emancipação; extrahida a 15 do corrente:

NUMERO DOS PREMIOS DE 20.000\$000 ATÉ 100\$000			
559	20.000\$000	1561	200\$000
329	10.000\$000	1633	200\$000
4046	4.000\$000	1778	200\$000
1383	2.000\$000	2317	200\$000
2092	1.000\$000	2318	200\$000
3810	1.000\$000	2573	200\$000
		2066	200\$000
		4933	200\$000
1878	800\$000		
3201	800\$000		
5818	800\$000		
5990	800\$000		
		79	100\$000
		132	100\$000
381	200\$000	293	100\$000
1360	200\$000	369	100\$000
		808	100\$000
		1110	100\$000
		1818	100\$000
		1873	100\$000
		2130	100\$000
		2233	100\$000
		2321	100\$000
		2401	100\$000
		2762	100\$000
		3314	100\$000
		3420	100\$000
		4368	100\$000
		4498	100\$000
		4551	100\$000
		4295	100\$000
		5851	100\$000

NUMERO DOS PREMIOS DE 40\$000				
110	1265	2850	3781	5318
118	1459	2911	3838	5348
151	1621	2919	3925	5199
193	1610	3007	3965	5506
314	1708	3183	4017	5526
376	1728	3376	4137	5699
386	1743	3473	4168	5708
680	2113	3500	4272	5712
758	2181	3507	4583	5757
778	2323	3580	4937	5831
1077	2413	3600	5039	5915
1253	2630	3630	5115	5977

As crianças e o fogo—Não é raro apparecerem pelos jornaes noticias de catastrophas em que se registam os nomes de crianças victimas de incendios, como o que se deu no dia 5 do corrente em Porto Alegre.

Es como os jornaes daquela capital relatam o triste facto:

«Victima de horrivel fatalidade repouso-se no dia 5 um filhinho do sr. Joaquim Parada.

«Estado e meião em quanto ha dois dias, á

noite já vestido de comprida camisola para deitar-se, enquanto sua desventurada mãe tinha no collo, em outro quarto, o filho mais pequeno, viu uma barata e chamou a mãe para tirá-la.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 19 do corrente, os seguintes cadaveres: Maria Paulina do Espirito Santo, 20 annos, solteira, Variola.

AVISO

Partida e chegada dos correios - A administração expede malas, hoje, 22 de Fevereiro para as seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Arbas, Barroiros, Baganal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Piedamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquetá, Queluz, Pinheiros, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Bolém do Jun'ahy, Porto-Feliz, Tietê, Cabreúva.

CORRESPONDENCIA

Ubatuba, 13 de Fevereiro de 1876. Continuando na minha tarefa de dar-lhe noticias da localidade, o faço então, declarando-lhe o que ha de mais importante.

De tal gravidade foram os ferimentos causados que, depois de longos soffimentos, na madrugada de 11 falleceu o mesmo Guimarães, deixando mulher e filhos menores ao desamparo.

SECÇÃO PARTICULAR

Aplahy

Ha quasi um anno que estamos sem parochio, soffrendo muito, os pobres que não podem levar seus filhos a baptisar na Fázina, tem o desgosto de vel-os fallecerem sem receberem o sagrado baptismo.

Collegio Ypiranga

Participamos aos respeitáveis paes dos nossos alumnos, que nos exames de geographia feitos na academia esbiram:

— Começando no dia 1.º de Março o curso regular de preparatorios para os examinandos da academia deste anno, convidamos aos paes que ainda quizerem mandar seus filhos, que os mandem quanto antes, tendo poucos lugares vagos esta collegio.

Radix sarsae

A raiz de Salsaparrilha do Pará, escolhida e cuidadosamente preparada, é sem duvida um excellente agente alterante e depurativo na medicina; porém hoje tem-se verificado que ha em diferentes partes do mundo outras vegetaes tão bons e ainda melhores.

Grandes verdades dentro de um pequeno compasso

A substancia de volumes de conselhos medicos, podem facilmente ser condensados em uma só sentença, a saber: Conserve-se o aparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desemparado, e o fígado n'um estado de perfeita acção.

EDITAL

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta faço publico que os exames de Historia funcionariao de amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, em diante, em turmas de 14 examinandos na ordem abaixo publicada, a qual será alterada desde que falte a chamada para prova escripta qualquer examinando, pois em tal caso será elle substituido pelo que seguir-se-lhe immediatamente na lista.

HISTORIA

- 1 José Vieira de Moraes.
2 Tiborcio Antonio da Paizão.
3 Adolpho Alberto Nardi de Vasconcellos.
4 Albino Olegario de Moraes Dantas.
5 Alfredo Lopes Baptista dos Anjos.
6 Angelo Gomes Pinheiro Machado.
7 Antonio Alves Guimarães.
8 Antonio Baptista de Campos Pereira.
9 Antonio Bento Domingues do Castro.
10 João Baptista da Silveira.
11 Antonio Corrêa de Campos Mesquita.
12 Antonio Dias Ferraz da Luz.
13 Antonio Gomes Pinheiro Machado.
14 Antonio Joaquim Rodrigues Junior.
15 Antonio Maria da Silva.
16 Antonio do Nascimento Camargo.
17 Arlindo Ernesto Ferreira Guerra.
18 Arthur Azorem Costa.
19 Augusto de Siqueira Cardozo.
20 Benedicto do Philadelpho Castro.
21 Brazilio Alves Corrêa do Amaral.
22 Candido de Toledo Malta.
23 Carlos Augusto de Freitas Villalva.
24 Cezario Pereira de Araujo.
25 Daniel Gonçalves Rezende.
26 Eduardo Figueira de Aguiar.
27 Estevão Leão Bourrool.
28 Fernando de Souza Barros.
29 Fidelis de Oliveira.
30 Firmino Augusto de Godoy.
31 Francisco de Assis e Oliveira Braga Junior.
32 Gustavo Alberto de Aquino e Castro.
33 Hypolito Ladislau Alves Cruz.
34 Ignacio Corrêa Pacheco.
35 Ignacio Marcondes Rezende.
36 João Alves Corrêa do Amaral.
37 João Baptista Sertorio.
38 João Passos.
39 Job Marcondes Rezende.
40 Joaquim Augusto de Araujo.
41 José de Abreu Medeiros.
42 José Antonio de Arruda.
43 José Estanislau de Oliveira Queiroz.
44 José Joaquim Cardozo de Mello Junior.
45 José Manoel da Fonseca Leite Junior.

- 46 José Maria Largacha Junior.
47 José Roberto Leite Penteado.
48 José da Rocha Cavalcanti.
49 Luiz de Andrade Figueira.
50 Luiz Antonio de Alvarenga.
51 Luiz Bartholomeu Marques Pitalega.
52 Manoel José Villaga.
53 Pedro Marcondes Rezende.
54 Romão Teixeira Loomil Junior.
55 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
56 Simão Eugenio de Oliveira Lima.
57 Vicente Machado da Silva Lima.
Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 21 de Fevereiro de 1876.

ANNUNCIOS

Rateio

B. Gavião e C.ª, distribuem terceiro rateio na razão de 5 por cento a datar de hoje até 30 de Março futuro. As quantias que não forem retiradas até o fim daquelle prazo ficarão em deposito e sem direito a juro, como nos rateios anteriores.

B. Gavião e Comp.

Copeiro

Precisa-se de um muito habil; no hotel do Globo rua da Imperatriz n. 20. 3-1

A' Praça

Os abaixo assignados, encarregados da liquidação da massa de José Mesquita dos Santos, pedem a todos os credores, em virtude da irregularidade da escripturação dos livros da referida massa, se sirvam remetter as contas correntes de suas transacções com o mesmo José Mesquita dos Santos, com promissos reciprocos até 30 de Janeiro de 1876, época da primeira convocação do credores, afim de proceder-se ao respectivo rateio, logo que sejam legalizados os saldos de todas as contas, que poderão ser dirigidas a qualquer dos abaixo assignados, até o dia 6 do Março proximo futuro.

Escravos bons

Vendo-se 3 excellentes escravos, sendo: um moleque de 16 para 17 annos de idade, bonita figura, outro de 35 annos, habilissimo e destro em serviço de lavoura; e uma creoula de 14 para 15 annos e bonita estampa.

Mudança

O colletor rendas municipaes abaixo assignado mudou seu escriptorio da rua da Constituição n. 37 para a rua Municipal n. 59, que estará aberto em todos os dias uteis desde ás 9 horas da manhã até ás 2 da tarde. S. Paulo 21 de Fevereiro de 1876.

Vende-se

um sitio com uma grande casa de morada, assoalhada e forrada, construida ha pouco, sanzalas cobertas de telhas, um engenho para farinha e outro para serrar madeira, movido por agua, arvoredo fructífero e grandes matias virgens de excellentes madeiras, pastagens e aguada para criação, uma pedreira e magnificas terras para plantação. Para informações na rua de S. Bento, canto da Quitanda, left do Bugre. 6-1

Chalet

4:000 Uooo. Mais uma vez venceu-se o premio acima em o n. 4046. bilhete inteiro, da 25.ª loteria (605) para o fundo de emancipação extrahidos em 15 do corrente na corte. Espero se a concurrencia dos inimigos dos bilhetes brancos.

Café

Restaurant. 5 - Rua Alegre - 5. Com bons commodos para os srs. passageiros hospedarem-se, com todo o acoço e promptidão. O proprietario não se occupará em bem servir a todas as pessoas que lhe quizerem com sua frequencia. Santiago Gibnullo. 3-2

Pilulas Paulistanas. Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficios tem feito á humanidade já na terrivel epidemia da varola, como em outras muitas molestias tantic chronicas como agudas coacotram-se sempre á venda no escriptorio do Correo Paulistano. Rua da Imperatriz, 27.

Vende-se

uma escrava de 17 annos, na casa do largo do Riachuelo pagada ao rancho de Briga. 10-6

Nutrimento e MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp Para Tisica e toda a qualidade de doencas quer seja na garganta, peito ou hofes. Expressamente escolhidos dos melhores fígados dos quaes se extrahem o oleo, no Banco da Terra Novopaulificadocimicamente e sua valloaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado. IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doencas de tísica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Aviso

Tendo de retirar-se temporariamente para a Europa o abaixo assignado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com a maior brevidade possivel. Desde o dia 1.º de Janeiro, a firma A. L. Garraux entrou em liquidação, razão que explica as exigencias do annunciante. Quem se julgar credor do abaixo assignado poderá apresentar sua conta, que será paga sem demora. S. Paulo Janeiro de 1876. 30-25 A. L. GARRAUX.



Deposito de pianos. H. L. Levy acaba de receber de Paris uma nova remessa de pianos, dos famosos fabricantes: H. Herz, Pleyel, Brades e Aucher Freres. O annunciante encarega-se de remetter para o interior desta provincia, com todo o cuidado e bom encarecimento, qualquer pedido que lhe for dirigido. Na mesma casa acha-se a qualquer hora, á disposição do publico, um perfito e habilissimo sintonizador de pianos, harmoniums e orgaos, que este sintonizador seis annos, como contram-stre na conhecida fabrica de Erard, em Paris, e garante o seu trabalho com a maior perfeição possivel. Na casa ha sempre um completo sortimento de musicas racionais e estrangeiras, para piano só, piano e canto, assim como para bandas militares, e methodos para todos os instrumentos. 3-1 Rua da Imperatriz 3-1 Attenção. Vende-se muito boas sinistras acoustadas em viagem, de sella e carro, arreios e caxerilhas, para vender na chacara do sr. Domingos de Fajr Arrêdo, no Braz. 3-2

Barato só á dinheiro

CASA DA AMERICA

41 Rua da Imperatriz 41

47 RUA DA BOA VISTA 47

Grande redução dos preços, já feitos, a saber:

Seda e linho listrado	Covado	280—Metro	420
Barege listrado	»	280	420
Poupeleine listradas	»	280	420
Beija-flôr lá e seda	»	320	480
Linho lizo muito largo	»	500	750
Linho listrado	»	360	540
Linho listrado moderno	»	500	750
Linho com listras assetinadas	»	12000	22400
Linho de uma só côr muito superior	»	360	540
Poupeleine listradas fazenda superior	»	400	600
Beija-flôr branco listrado	»	2000	3000
Gorgorão preto	»	2000	3000
Cortes de brim de Angola para calças, de 12400 até 32000.			
Camisas para homens e meninos, de 2000 para cima.			
Colxas brancas grandes a 2800 cada uma.			
Tapetes avelludados de todos os tamanhos			
Meias para homens, senhoras e crianças			
Panno atalhado o que ha de melhor a 2000 rs. o metro			
Gravatinhas para senhoras a 500 rs. fazenda muito bonita e de todas as côres			
Atalantas muito bonitas metro 1,000 rs.			
E outras muitas fazendas que só vendô para admirar seus preços.			
Tudo isto se vende por estes preços só na Loja da America			
RUAS, DA IMPERATRIZ, 41, e BOA VISTA, 47			

Primeiro estabelecimento de chapéus

EM

S. PAULO

DE

Bierrembach & Irmão

55 Rua de S. Bento 55

Couvada-se as excellentissimas familias, bem como ao illustrado publico paulistano, á visitarem este lindo e novo estabelecimento.—O PRIMEIRO NESTE GENERO EM S. PAULO—, aonde encontrarão um BONITO E VARIADO SORTIMENTO de chapéus, quer para homens e meninos, quer para senhoras e meninas, tudo da ULTIMA MODA e dos mais apurados gostos conhecidos em Pariz e em Berlim.

PARA HOMENS

Chapéus de pello de seda, altos, ULTIMA MODA, a 88 e 108000!
Ditos de pello de seda, altos, francezes, ULTIMA MODA, pelo incrível preço de 128!!!
Ditos Castor, altos, pretos e de côres, francezes, a 148000.
Ditos Castor, fórmãs WALDECK e SPINELLI, ULTIMO GOSTO DE PARIZ, a 108000, sendo estes moles e duros, pretos e de côres.
Chapéus de Castorinho, em caixinhas, a 108000.
E outros de muitas qualidades, que deixa-se de mencionar.

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

—Sortimento sem igual em S. Paulo!—

Chapéus de velludo e turquoise, pretos e de côres, ULTIMOS GOSTOS, a 228000.
Ditos de palha de Italia, O QUE HA DE MAIS FINO E MODERNO, de 108 a 158000.
Ditos de Castor, para meninas, ALTA NOVIDADE, fórmã GIROFLA', a 128000.
Ditos de muitas outras qualidades, de 68 a 108000.
Ditos de turquoises, pretos e de côres, a 148000.

55 RUA DE S. BENTO 55

Primeiro estabelecimento de chapéus
EM S. PAULO

Grande Leilão

Hilario Breves

devidamente autorisado pelo illm. sr. Antonio Pinto de Sousa, que para tratar de sua saúde retira-se para a Europa, venderá em leilão no dia 1.º de Março do corrente anno, ás 4 e meia horas da tarde:
O predio da rua da Conceição, canto da rua do Ypiranga n.º 2, tendo lugar para negocio separadamente, com salas, grandes quartos, varanda, cozinha, grande quintal, e com magnifica agua para beber; a situação da casa é das melhores que pôde haver.
O predio ou casa de campo sita no morro do Chá, construida de novo, toda forrada, assoalhada e empallada, com boa cozinha, grandes salas, com boa agua de beber, grande terreno para plantar, a entrada da casa é logo ao virar a rua Formosa, no principio da rua nova do Barão de Itapetininga.
Os senhores pretendentes podem desde já vêr e examinar a casa do morro do Chá, procurando a chave que se acha com o leiloeiro.
O predio da rua da Conceição, quatro dias antes do leilão é que estará franco para ser examinado.
Bem como traspassa-se o negocio do alto da Serra pertencente ao mesmo senhor.
O leilão será feito na casa do morro do Chá.

TRANÇAS de CABELLO

Aimé Quillet

Tem um grande sortimento de tranças de cabellos finos. Vende por 25000, 30000, 35000, 40000, 45000, 50000, 55000, 60000, 65000, 70000, 75000, 80000, 85000, 90000, 95000, 100000. Tranças da rua da Quitanda n. 1, saldo do Mercado Elegante.

Hilario Breves

com autorisação de uma casa importadora do Rio de Janeiro venderá em

LEILÃO

terça-feira 22 do corrente ás 10 e meia horas da manhã em a rua da Imperatriz n.º 13!

Um grande e variado sortimento de fazendas, constando de roupas feitas para homens e meninos, pannos pretos, casimiras de côres e pretas, morins, algodões, chitas, chales de diversas qualidades, toalhas turcas para rosto, guardanapos de linho, ditos de algodão, colchas chinezas para cama, perfumarias, camisas de linho para homens, ditos de algodão, ditos a Oxford, toalhos de crochê, atalhados, camisas de meia, meias para homens e senhoras, cobertores de lã, côrtes de vestidos, lãs, escossias, cassa, &c., e muitos outras fazendas que serão presentes e que serão vendidas em o estado em que se achar, sem direito a reclamação alguma. As fazendas só poderão ser entregues depois de pagas.

Feno nacional

Feno para vender

Feno de Alfafa 150 rs. por kilo.

Feno de Papuan a 120 rs. okilo.

Feno de folhas de milho a 100 por kilo.

S. BEAVEN & COMP.

Rua de S. Bento, 15. 10-9

Casas

Alugam-se 3 no canto perto do Gazometro, sendo uma acabada de novo, outras as baixas do sobrado vermelhos com bons commodos quintal e poço, e outra mais ao centro com excelente caza, jardim, caramanchão, arvores frutíferas e uvas, agua dentro. Para tratar no Braz n. 5. 5-4

Terrenos

Vende-se terrenos nas novas ruas abertas no campo Redondo; para tratar na rua Direita n. 41. 0-6

Gesangverein (Frohsinn)

Der Gesellschafts. Abend des Vereines findet am 26 dieses Monates im Vereinslocale statt.
Der secretaer. 3-3

Leilão importante

João Pinto Ferreira

Pará leilão em sua agencia sita á rua do Commercio n. 8 terça-feira 22 do corrente ás 11 horas da manhã, do seguinte:

Um rico e variado sortimento de fazendas e armário, luças diversas, e da porcellana fina, cadeiras austricas, sofás, camas, lavatorios madeira de oleo com espelho, calçados para homens, sras. e crianças, uma bonita commoda madeira de oleo (azado) sortimento de roupas feitas e muitos outros artigos, como relógios, joias etc. etc.

Pagame 15 em o acto da entrega. 3-3

João Henrique Engelhard

com officina de sapataria

13-Rua Direita-13

SÃO PAULO

Participa as suas amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, que receberá um sortimento de calçado inglez, em direitura da Inglaterra, que vende por preços muito commodos. Tambem tem um sortimento de obrs n.º cionas, que vende muito barato e faz encomenda e concert s com brevidade.

Na mesma casa encontra-se ainda dez arreios de carroça, que vende-se por preços baratissimos para acabar com elles. 4-2

Em Campinas

Bom emprego de capital

Vende-se os carros, trollys, animaes, arreios, e as ferramentas existentes na cocheira do largo do Theatro, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa. Para vêr e tratar na mesma cocheira. 5-3

Theatro Provisorio

COMPANHIA DE ZARZUELA

Sob a direcção do Sr. Aragon

Hipp!

Hipp!

Hurrah!

Grandes e esplendidos Bailes

NOS DIAS

27, 28 e 29 de Fevereiro de 1876

Nestas trez noutes o Theatro vestindo galas receberá com todo o garbo a mui distincta e brilhante Sociedade

Filhos da Candinha

e a não menos distincta

Panella de Bronze

bem como a original Sociedade

Salamanca

composta com o corpo de COROS da Companhia de Zarzuela, a qual cantará alguns bailes e cordeaes.

Nas mesmas noutes verá o respeitavel publico a espirituosa critica aos

Chicards

Arloquins

Titis

Pierrots

Dominós etc., etc., etc.

PREÇOS

Camarotes de 2.ª ordem com 5 entradas—15000

Pelos trez noutes—30000

Entrada geral—2000

Principiará as 9 horas.